

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
- PROAD

1. Conteúdo do Relatório de Gestão comum a todas as áreas da UFABC:

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Questões 1 e 2

Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Pró-reitoria de Administração - ProAd tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às pró-reitorias acadêmicas de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Pela natureza de suas atividades, a ProAd relaciona-se ainda com as demais áreas da universidade, uma vez que todas são potenciais demandantes de seus serviços de apoio.

1.2 Organograma Funcional

Questão 3

Organograma Funcional



❖ **Pró-reitoria de Administração (ProAd):** desenvolve as atividades de apoio e gestão nas áreas de Finanças e Contabilidade, Gestão do Arquivo Central e Protocolo, Administração de Contratos, Processos de Aquisições (nacionais e internacionais) e Gestão Patrimonial, por meio de suas Coordenações e Divisões. Cabe à ProAd estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela Reitoria e Conselhos Superiores, em

consonância com a legislação vigente e a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

- **Gabinete (GAB):** a) assessora e dá suporte à Pró-reitora e Pró-reitora Adjunta de Administração nas rotinas administrativas: gestão de agenda; recepção e encaminhamento de ligações telefônicas e visitantes; planejamento, acompanhamento e registro de reuniões e sessões de grupos de trabalho e comissões; planejamento de viagens com emissão de documentos e inserção no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP e operacionalização de reservas, entre outros; b) gerencia e coordena o registro documental da Pró-reitoria: elaboração, registro e encaminhamento de informações e documentos; controle e arquivo de documentos recebidos e enviados; c) mantém equipamento de uso comum em perfeito funcionamento providenciando suprimentos e manutenção.
- **Divisão de Arquivo e Protocolo (DAEP):** a) garante o acesso à informação e preserva a memória institucional; b) desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como padronizar e racionalizar a produção de documentos; registrar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital de documentos; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas da organização dos documentos.
- **Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade (CGFC):** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais determinados pela legislação inerente à Administração Pública, assim como a realização dos registros contábeis correspondentes. É composta por:
 - **Divisão de Contabilidade:** a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária; c) controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; d) cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; e) realiza análise e controle dos balanços da Universidade.
 - **Divisão de Administração Financeira:** realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas.
- **Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** é responsável pelo cumprimento da Lei de Licitações e Contratos, bem como da Legislação

Aduaneira Brasileira, viabilizando as aquisições e importações de bens e insumos demandados pelas diversas áreas da UFABC, respondendo, ainda, pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade. É composta por:

- **Divisão de Aquisições e Contratações:** a) coordena as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas; b) analisa os processos de aquisições e contratações; c) elabora minutas de editais; d) realiza licitações públicas; e) realiza contratações diretas; f) realiza a gestão do SCDP; g) realiza a compra de passagens aéreas domésticas e internacionais.
- **Divisão de Contratos:** a) analisa todos os processos de aquisição e contratação antes do procedimento licitatório para definir qual instrumento contratual é mais adequado para cada caso; b) elabora as minutas dos instrumentos contratuais; c) efetiva a formalização dos diversos tipos de instrumentos contratuais; d) providencia a publicação de portaria de fiscais para os Contratos/Atas/Notas de Empenho; e) realiza processos de notificação de empresas infratoras e, caso necessário, registra a aplicação de penalidades no SICAF; f) realiza análise final antes do arquivamento do processo de aquisição/contratação.
- **Divisão de Importação:** a) gere e acompanha todos os procedimentos e trâmites referentes à importação de bens e insumos; b) orienta as áreas demandantes para a correta instrução dos processos de importação.
- **Divisão de Patrimônio:** a) registra e controla o patrimônio móvel da UFABC; b) acompanha a movimentação de bens móveis.

Questão 4

As áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da ProAd, bem como suas competências, titulares, cargos e períodos de atuação, estão contidas no Quadro abaixo:

Áreas/Subunidades	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Administração	Júlio Francisco Blumetti Facó	Professor do Magistério Superior	01/01 a 22/03/2018
	Sara Cid Mascareñas Alvarez	Administradora	23/03 a 31/12/2018
Gabinete	Neide Ferretti Ramalho	Secretária Executiva	01/01 a 31/12/2018
Pró-reitoria Adjunta de Administração	José Carlos Dugo	Administrador	01/01 a 22/03/2018
	Simone Aparecida Pellizon	Administradora	23/03 a 31/12/2018
Coordenação-geral de	Valdir Vida	Contador	01/01 a 22/03/2018

QUESTIONÁRIO RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

Finanças e Contabilidade	Robson Moreno Piva	Contador	23/03 a 31/12/2018
Divisão de Arquivo e Protocolo	César Augusto Moreira Guarido	Arquivista	01/01 a 31/12/2018
Divisão de Administração Financeira	Leonardo Batista Gimenez	Administrador	01/01 a 31/12/2018
Divisão de Contabilidade	Robson Moreno Piva	Contador	01/01 a 22/03/2018
	Fábio Borges	Contador	23/03 a 31/12/2018
Divisão de Aquisições e Contratações	Sara Cid Mascareñas Alvarez	Administradora	01/01 a 22/03/2018
	Vanessa Cervelin Segura	Assistente em Administração	23/03 a 31/12/2018
Divisão de Contratos	Simone Aparecida Pellizon	Administradora	01/01 a 22/03/2018
	Ronaldo Oliveira de Carvalho	Assistente em Administração	23/03 a 31/12/2018
Divisão de Importação	Maurício Massao Oura	Administrador	01/01 a 02/04/2018
	Gerson Luiz Grecco	Assistente em Administração	03/04 a 31/12/2018
Divisão de Patrimônio	Philippe Otavio Nunes Sá	Administrador	01/01 a 31/12/2018

1.3 Macroprocessos Finalísticos

Questão 5

Macroprocessos Finalístico

Quadro A.1.4 – Macroprocesso Finalístico

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<i>Este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Servidores	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas aulas, e contratação de eventos para capacitação e atualização dos docentes.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Pesquisa	<i>Refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Servidores	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas pesquisas, e contratação de serviços de manutenção.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Extensão	<i>Relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Servidores	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais, e contratação de serviços para realização de projetos de extensão.		Divisão de Aquisições e Contratações e Divisão de Contratos.

1.4 Planejamento da Unidade

Questão 6

Destaque da participação da ProAd no planejamento estratégico da UFABC em 2018:

. Continuação, pela Secretaria do Tesouro Nacional, da implantação de novas rotinas do atual sistema contábil com ênfase na Contabilidade Patrimonial, requerendo da equipe da CGFC a continuidade da revisão das rotinas internas visando à minimização de riscos oriundos dessa implantação.

. Controle e a execução orçamentária e financeira realizadas por meio das operações e registros contábeis.

. Participação no Grupo de Trabalho (GT) instituído com o objetivo de elaborar minuta do Plano de Integridade da UFABC. O GT foi presidido pela Pró-reitora Adjunta de Administração e contou com a participação de docente que tem esse tema como linha de pesquisa, servidores lotados na Corregedoria e Procuradoria Federal junto à UFABC e apoio da Auditoria Interna, resultando em uma proposta de documento bastante completa.

. Em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), atuação nas ações envolvendo a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, com destaque para a atualização do módulo “Protocolo” do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), objetivando atingir os princípios arquivísticos e a legislação federal que regulam o processo eletrônico.

. Juntamente com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEPE) e Secretaria Geral (SG) - unidades estratégicas – atuação nas ações para adequar o módulo “Protocolo” às necessidades específicas do processo eletrônico da UFABC, discutindo o aperfeiçoamento dos processos e fluxos de trabalho, padronização documental e regras/procedimentos de utilização.

. Ações relacionadas às adequações e validação do módulo “Contratos”, com a inclusão e cadastro dos contratos, aditivos e apostilamentos por parte da Divisão de Contratos, para posterior disponibilização à toda a comunidade.

. Em conjunto com a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlaDI), continuação na implantação e aperfeiçoamento do módulo “Orçamento”, dentro das ações de implantação do SIG.

. Em conjunto com o NTI e a Pró-reitoria de Pós-Graduação (ProPG), início das tratativas que envolvem a CGFC para implantação do módulo “Bolsas” no SIG.

. Participação no GT instituído com o objetivo de elaborar um plano de ação relacionado ao processo de recepção, emissão, digitalização e guarda de documentos do acervo acadêmico da UFABC. O GT intitulado “Acervo Acadêmico” contou com a participação da ProAd/DAEP, NTI e vários representantes da comunidade, além de serem realizados encontros com empresas especializadas em serviço de digitalização e gestão documental, permitindo diagnósticos nas áreas acadêmicas para identificar o volume documental, os tipos de documentos e seu conteúdo.

. Participação no GT instituído com o objetivo de elaborar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos. O GT foi presidido por um servidor lotado na Divisão de Contratos e contou com a participação de servidores da CGSA, CGFC e Áreas de Execução Orçamentária - AEO, que atuam no acompanhamento e fiscalização de contratos, possibilitando uma visão mais abrangente do tema, o que tornou a minuta apresentada mais completa.

Questão 7

Quanto ao planejamento interno da ProAd, destaca-se:

- . O comprometimento dos servidores, que ao longo dos anos vêm procurando meios de colaborar com a desburocratização e o melhor uso dos recursos públicos.
- . Participação de servidores em eventos de capacitação, internos e externos, de forma a aperfeiçoar os profissionais para melhor desempenho de suas atividades.
- . Estudo e elaboração de uma proposta para aperfeiçoamento dos procedimentos relacionados ao inventário anual por parte da Divisão de Patrimônio.
- . Em conjunto com o NTI e o Banco do Brasil, iniciaram-se as discussões para implantação e uso da Guia de Recolhimento da União – GRU Cobrança, de forma a facilitar o recebimento de recursos financeiros, seja em consequência da venda de produtos, como livros da Editora da UFABC (EdUFABC), seja para recolhimento de taxa de inscrição em eventos.
- . Continuidade dos trâmites legais para solicitação de um registro específico da EdUFABC junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, de forma a viabilizar a comercialização dos livros com emissão de nota fiscal.

Questão 8

Resultados alcançados a partir do planejamento estratégico da UFABC e do planejamento interno da ProAd:

- . Dos recursos orçamentários disponíveis, 100% foram executados demonstrando alto grau de comprometimento da área com os objetivos estratégicos da UFABC.
- . Auxílio às áreas nos processos de aquisições, contratações e aditivos, aproximando as Divisões da ProAd às diversas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade.
- . Continuidade da implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, com destaque para a atualização do módulo “Protocolo” permitindo um melhor acompanhamento dos processos administrativos e elaboração do Manual Técnico referente às funcionalidades gerais do Módulo Protocolo que deverá nortear os usuários quanto ao uso do sistema;
- . Implementação do módulo “Contratos” com a inclusão e cadastro dos contratos, aditivos e apostilamentos no SIG por parte dos servidores lotados na Divisão de Contratos.
- . Continuidade da implantação do módulo “Orçamento”, com a inclusão dos recursos disponibilizados para cada uma das AEOs, de forma a permitir o acompanhamento e controle do Dirigente e Agente de Planejamento de cada área.
- . Adoção de modelo para emissão de GRU Cobrança, de forma a facilitar as atividades da EdUFABC nos trâmites relacionados ao recebimento de recursos.
- . Criação de um CNPJ específico para a EdUFABC para iniciarmos os trâmites de emissão de notas fiscais para venda de livros.
- . Relativa diminuição dos prazos de atendimento às demandas relacionadas à autuação, registro, abertura de volumes e arquivamento de processos.
- . Elaboração do Relatório final do “GT Acervo Acadêmico”, apresentado à Reitoria no início de dezembro de 2018, onde foram relacionados os dados coletados nas áreas acadêmicas da UFABC, bem como as propostas de trabalho identificadas na interação

envolvendo os membros do GT, as áreas acadêmicas e técnica e empresas especializadas.

. Elaboração e apresentação da minuta do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos e do Plano de Integridade da UFABC à Reitoria.

Questão 9

Os principais riscos identificados em 2018, com interferência no alcance dos objetivos foram:

. Suspensão da compra direta de passagens aéreas a partir de 30 de junho de 2018, gerando aumento no valor gasto em razão da obrigatoriedade de intermediação das agências de viagem na compra e emissão dos bilhetes.

. O contingenciamento orçamentário e centralização de boa parte dos recursos de investimento junto ao Ministério da Educação, gerando um volume maior de trabalho por parte da UFABC e concentrando as contratações dessa natureza no segundo semestre, resultando, ainda, na falta de tempo hábil para contratação de obras e serviços de engenharia.

. Ainda como uma consequência do contingenciamento, destaca-se a redução da liberação mensal dos recursos orçamentários e financeiros estabelecida pelos órgãos do Governo Federal. Como resultado houve aumento de atividades para a equipe da CGFC, exigindo planejamento e execução bastante detalhados para manter os contratos com saldo de empenho suficiente para sua execução e garantir os compromissos junto aos fornecedores.

Questão 11

A ProAd não utiliza índices para expressar ou quantificar um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço ou produto da área.

Questão 12

A ProAd não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

2. Conteúdo do Relatório de Gestão Específico da ProAd:

2.1 Conteúdo do Relatório de Gestão Específico da CGSA:

2.1.1. Execução das despesas

Questão 13

Principais Ações realizadas pelas Divisões da CGSA em 2018

Divisão de Aquisições e Contratações

A Pró-reitoria de Administração, por meio da *Divisão de Aquisições e Contratações (DAC)*, vinculada à Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA), teve, no ano de 2018, ação decisiva na condução de licitações fundamentais para a continuidade da expansão das áreas físicas e estruturação da UFABC, bem como foi responsável pela gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, que permite a mobilidade dos servidores e convidados da Universidade.

Assim como ocorreu nos últimos anos, a redução dos recursos orçamentários e financeiros para o exercício teve grande impacto no desenvolvimento das atividades das Divisões que compõem a CGSA, refletindo na abertura e instrução dos processos de aquisições e contratações e, conseqüentemente, na realização de licitações e formalização de instrumentos contratuais. Destaca-se, contudo, que essa situação não reduziu significativamente o volume de trabalho das áreas que formam a CGSA, conforme descrito adiante.

Em 2018 a DAC realizou licitações nas modalidades Pregão, Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC e Chamamento Público. Os Pregões e RDCs foram realizados na forma eletrônica, já o Chamamento Público foi realizado na forma presencial.

As licitações (Pregões e RDCs) totalizaram 102 (cento e dois) certames que somaram R\$ 16.934.687,37 (dezesseis milhões, novecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos). Foram, ainda, realizadas 112 (cento e doze) contratações diretas, que perfazem o montante de R\$ 2.187.492,32 (dois milhões, cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e dois centavos). Somando as licitações com as contratações diretas, foram realizadas 214 (duzentos e quatorze) aquisições/contratações, que apresentam o montante de R\$ 19.122.179,69 (dezenove milhões, cento e vinte e dois mil, cento e setenta e nove reais e sessenta e nove centavos).

Comparando com o ano anterior, conforme Tabelas 1 e 2, em termos quantitativos houve uma diminuição de 24 (vinte e quatro) contratações realizadas, representando uma redução de 10,08%. Em termos de valores, observou-se uma redução de R\$ 7.370.371,01 (sete milhões, trezentos e setenta mil, trezentos e setenta e um reais e um centavo), equivalendo a uma variação negativa de 27,82% no volume das contratações.

TABELA 1 – Quantitativo de contratações - totais e variação.

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
238	214	-24	-10,08%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

QUESTIONÁRIO RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

TABELA 2 – Montante de contratações – valores totais e variação.

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 26.492.550,70	R\$ 19.122.179,69	-R\$ 7.370.371,01	-27,82%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

As contratações na modalidade Pregão são as mais utilizadas pela UFABC, visto que são aplicáveis a todas as aquisições/contratações de bens e serviços comuns. Em 2018, conforme Tabela 3, as contratações feitas via Pregão Eletrônico foram as mais representativas e respondem por 87,52% do total contratado no exercício.

TABELA 3 – Representatividade das contratações por modalidade – valores contratados.

	2017	2018
Pregão	88,96%	87,52%
RDC	3,47%	1,04%
Concorrência	1,70%	0,00%
Dispensa	3,06%	8,99%
Inexigibilidade	2,80%	2,45%
	100,00%	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Na UFABC a modalidade RDC é utilizada apenas para contratação de obras e serviços de engenharia, apresentando, geralmente, valores mais expressivos, o que impacta diretamente no volume de contratações do exercício. Ainda de acordo com os dados da Tabela 3, verifica-se que em 2018 as contratações feitas via RDC responderam por 1,04% e as contratações diretas (Dispensas e Inexigibilidades) somaram 11,44% do volume total contratado.

Em 2018 foram realizadas 100 (cem) contratações na modalidade Pregão em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 16.735.987,37 (dezesesseis milhões, setecentos e trinta e cinco mil, novecentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos). Do total contratado nessa modalidade, 42 (quarenta e dois) certames referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$ 15.090.826,86 (quinze milhões, noventa mil, oitocentos e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos). Os 58 (cinquenta e oito) restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$ 1.645.160,51 (um milhão seiscentos e quarenta e cinco mil, cento e sessenta reais e cinquenta e um centavos).

TABELA 4 – Representação Pregões Pontuais e SRP – Quantidade e valores.

Pregões - Tipos	Qtd.	%	Valor Total	%
Pontual	58	58,00%	R\$ 1.645.160,51	9,83%
SRP	42	42,00%	R\$ 15.090.826,86	90,17%
	121	100,00%	R\$ 16.735.987,37	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Conforme Tabela 4, apesar de representar um quantitativo maior, os pregões pontuais responderam por 9,83% do valor total contratado em 2018. Já as licitações para registro de preços representaram 90,17%. Essa diferença de quantitativos e valores é justificada, principalmente, pelo fato de que as licitações de registro de preços são

utilizadas quando não há como prever o quantitativo e período exato a ser contratado, apresentando estimativa do máximo que pode ser adquirido ao longo de sua vigência. Ademais, como a UFABC ainda está em implantação/expansão, o registro de preços é muito utilizado para realizar a aquisição de mobiliários, equipamentos de tecnologia da informação e materiais de expediente, os quais possuem valores e quantitativos de contratação bem expressivos.

Abaixo a Tabela 5, contendo as aquisições/contratações realizadas no ano de 2018, por Pregão, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação mais expressivos.

TABELA 5 – Grandes contratações realizadas na modalidade Pregão Eletrônico.

Pregão Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
46/2018	Registro de preços para eventual aquisição de solução de armazenamento baseado em infraestrutura hiperconvergente definida em software para ambientes de virtualização, que permite o gerenciamento centralizado com alta disponibilidade entre sites com garantia de escalabilidade linear sem substituição de equipamentos controladores.	R\$ 8.791.396,12	R\$ 7.910.512,00
66/2018	Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos de informática para uso didático, acadêmico e administrativo.	R\$ 4.217.491,60	R\$ 2.937.640,18
33/2018	Registro de preços para eventual contratação de serviços editoriais e gráficos referentes à revisão textual, editoração eletrônica, diagramação de texto, criação de capa, revisão de prova tipográfica (secretaria gráfica no estágio pré-impressão), impressão e acabamento, incluindo todo o equipamento, processamento, papel, material e suprimento necessário.	R\$ 1.964.990,00	R\$ 611.160,00
53/2018	Registro de preços para a eventual contratação de serviços de eventos.	R\$ 940.054,54	R\$ 480.386,44
84/2018	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de investigação preliminar, confirmatória e detalhada, incluindo análise de risco, quanto ao passivo ambiental do lote anexo – Unidade Tamanduatehy, e campanha para monitoramento de encerramento do passivo ambiental do lote principal – Unidade Sede, no campus Santo André.	R\$ 697.098,49	R\$ 470.805,00
16/2018	Registro de preços para eventual aquisição de materiais de consumo (reagentes) para serem utilizados nas aulas práticas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.	R\$ 487.612,68	R\$ 178.944,22
52/2018	Registro de preços para eventual aquisição de papel toalha e higiênico.	R\$ 486.150,00	R\$ 292.500,00

47/2018	Registro de preços para eventual contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de transporte de pessoal de forma eventual.	R\$ 465.780,00	R\$ 441.543,00
19/2018	Registro de preços para eventual contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de transporte de pessoal de forma eventual.	R\$ 460.207,00	R\$ 80.110,00
27/2018	Registro de Preços para aquisição de solução corporativa de segurança de terminais e e-mails	R\$ 426.240,00	R\$ 270.600,00
		R\$ 18.937.020,43	R\$ 13.674.200,84

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2018.

Conforme pode ser observado na Tabela 5, as 10 (dez) contratações mais expressivas referem-se a registro de preço para aquisição de soluções, equipamentos e suprimentos de informática, materiais de uso comum e contratação de serviços de engenharia e de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

Conforme Tabela 6, abaixo, comparando com o ano de 2017, observa-se uma redução de 21 (vinte e um) Pregões em 2018, equivalente a uma queda de 17,36% na quantidade de contratações. Conforme Tabela 7, comparando-se os valores contratados, observa-se uma redução ainda maior, correspondente a 28,99%, ou seja, houve em 2018 uma diminuição de R\$ 6.832.806,94 (seis milhões, oitocentos e trinta e dois mil, oitocentos e seis reais e noventa e quatro centavos) do valor contratado através de Pregões Eletrônicos.

TABELA 6 – Pregões Eletrônicos – Quantidade e variação

2017	2018/	Variação (valor)	Variação (%)
121	100	-21	-17,36%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

TABELA 7 - Pregões Eletrônicos – Valores e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 23.568.794,31	R\$ 16.735.987,37	-R\$ 6.832.806,94	-28,99%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Conforme Tabelas 8 e 9, em 2018 foram realizadas 02 (duas) contratações na modalidade Regime Diferenciado de Contratações - RDC, também em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 198.700,00 (cento e noventa e oito mil e setecentos reais). Observa-se a manutenção no quantitativo de licitações nessa modalidade, comparado ao ano de 2017.

Analisando os valores contratados, conforme Tabela 9, observa-se uma redução ainda mais expressiva, equivalente a 78,41%, que corresponde a R\$ 721.753,34 (setecentos e vinte e um mil, setecentos e cinquenta e três reais e trinta e quatro centavos). Conforme verificado na Tabela 3, as contratações nessa modalidade respondem por 1,04% do total contratado em 2018.

TABELA 8 - RDCs Eletrônicos – Quantidade e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
2	2	0	0,00%

QUESTIONÁRIO RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

TABELA 9 - RDCs Eletrônicos – Valores e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 920.453,34	R\$ 198.700,00	-R\$ 721.753,34	-78,41%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Abaixo, a Tabela 10 contém as aquisições/contratações realizadas em 2018, por RDC Eletrônico, com valores de contratação.

TABELA 10 – Contratações realizadas na modalidade RDC Eletrônico.

RDC Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
001/2018	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de elaboração de projeto de acessibilidade para o campus Santo André.	R\$ 412.441,87	R\$ 198.700,00
002/2018	Contratação de empresa especializada de construção civil para execução de obras complementares de segurança, preservação e adequação do campus Santo André.	Valor sigiloso até a etapa de Adjudicação	R\$ -
		R\$ 412.441,87	R\$ 198.700,00

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2018.

Conforme se verifica da análise da Tabela 10, os valores do RDC nº 002/2018 constam como sigilosos. Tendo em vista que o referido RDC foi considerado Fracassado por ausência de propostas válidas para seus lotes, os valores de referência não puderam ser divulgados, visto que não chegou-se à etapa de adjudicação. Assim, por ter seu objeto estratégico e necessário para a UFABC, esse processo está sendo adequado para ser contratado no próximo exercício.

Conforme Tabelas 11 e 12, no ano de 2018 não foram realizadas licitações na modalidade convencional, através de Concorrência na forma presencial.

TABELA 11 – Concorrência – Quantidade e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
7	0	-7	-100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

TABELA 12 - Concorrência – Valores e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 449.076,72	R\$ 0,00	-R\$ 449.076,72	-100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Houve, ainda, a publicação do Edital de Chamamento Público 001/2018, que objetivava a seleção de ESCO (Energy Services Company - empresa de engenharia especializada em serviços de conservação de energia) ou empresa de engenharia habilitada, para elaboração de diagnóstico energético, de medição e verificação, bem como a realização e implementação de projeto executivo integral de eficiência energética e execução de todas as atividades necessárias para viabilizar a participação

da UFABC como beneficiária nos Programas de Eficiência Energética - PEE perante a concessionária Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. - ELETROPAULO, conforme edital da Chamada Pública de Projetos Eletropaulo - CPP 001/2018. Referida contratação não gerou dispêndios para a UFABC.

As contratações diretas somam R\$ 2.187.492,32 (dois milhões cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e dois centavos), respondendo por 11,44% do total contratado em 2018. Desse montante, 8,88% foram contratados por Dispensa e 2,45% por Inexigibilidade.

Conforme Tabelas 13 e 14, foram realizadas 35 (trinta e cinco) Dispensas de Licitação, sendo contratados R\$ 1.719.711,32 (um milhão setecentos e dezenove mil, setecentos e onze reais e trinta e dois centavos).

TABELA 13 – Dispensas de Licitação – Quantidade e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
44	35	-9	-20,45%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

TABELA 14 - Dispensas de Licitação – Valores e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 811.971,97	R\$ 1.719.711,32	R\$ 907.739,35	111,79%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Analisando os dados das Tabelas 13 e 14, verifica-se uma diminuição de 20,45% no quantitativo de Dispensas realizadas, correspondente a 09 (nove), bem como um acréscimo de 111,79% no valor total das contratações diretas por Dispensa, correspondendo a um aumento de R\$ 907.739,35 (novecentos e sete mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos). O aumento no valor deve-se, em parte, à atualização dos limites para contratações por meio de dispensa de licitação, por força do Decreto nº 9.412/2018. Os valores máximos para dispensa de licitação passaram de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para R\$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos reais). Em 2018 as contratações diretas por Dispensa foram fundamentadas nos incisos II, XIII, XXI e XXV, conforme Tabela 15.

TABELA 15 – Representatividade da fundamentação das Dispensas de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
II	17	48,57%	R\$ 38.432,22	2,23%
XIII	4	11,43%	R\$ 374.643,65	21,79%
XXI	13	37,14%	R\$ 1.306.635,45	75,98%
XXV	1	2,86%	R\$ -	0,00%
		100,00%	R\$ 1.719.711,32	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2018.

Assim como ocorrido em 2017, destaca-se que em termos monetários a parcela mais significativa de contratações diretas por Dispensa de Licitação refere-se àquelas voltadas diretamente para pesquisa, sendo que das 13 (treze) contratações fundamentadas no inciso XXI, 11 (onze) foram por importação direta, no valor total de R\$ 1.265.392,23 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e noventa e dois

reais e vinte e três centavos) e 02 (duas) através de compra nacional, no montante de R\$ 41.243,22 (quarenta e um mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte e dois centavos).

Convém destacar que esses são os valores efetivamente publicados e empenhados, sendo diferentes dos valores apresentados pela Divisão de Importação, nos quais não estão contempladas projeção de câmbio, despesas com armazenagem e bancárias, entre outras. Essas contratações serão mais detalhadas na apresentação das atividades e resultados da Divisão de Importação. Considerando que a pesquisa é um dos pilares da UFABC, entende-se como sendo natural que 37,14% do volume contratado por Dispensas de Licitação estejam fundamentados no inciso XXI do Art. 24.

As contratações diretas por Dispensa de Licitação, fundamentadas no inciso II do Artigo 24, que trata da contratação de valor limitado a R\$ 17.600,00 (dezesete mil e seiscentos reais), correspondem a 48,57% do quantitativo total por Dispensa, sendo que das 17 (dezesete) Dispensas registradas com essa fundamentação, 10 (dez) foram precedidas de Cotação Eletrônica, no valor total de R\$ 10.752,49 (dez mil setecentos e cinquenta e dois reais e quarenta e nove centavos). As 7 (sete) restantes apresentam valor total de R\$ 27.679,73 (vinte e sete mil seiscentos e setenta e nove reais e setenta e três centavos).

Ainda tratando das contratações diretas, em 2018 foram registradas 77 (setenta e sete) Inexigibilidades de Licitações, fundamentadas no caput e nos incisos I, II e III do Artigo 25, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na Tabela 16.

TABELA 16 - Representatividade da fundamentação das Inexigibilidades de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
Caput	46	59,74%	R\$ 248.583,08	53,14%
I	2	2,60%	R\$ 17.456,80	3,73%
II	28	36,36%	R\$ 159.766,12	34,15%
III	1	1,30%	R\$ 41.975,00	8,97%
		100,00%	R\$ 467.781,00	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Como ocorrido em 2017, verifica-se que em 2018, tanto em termos quantitativos como em valores monetários, conforme Tabela 16, a parte mais significativa das contratações por Inexigibilidade refere-se à contratação fundamentada no *caput* do Art. 25, em que é verificada a inviabilidade de competição, ou seja, nas contratações em que somente um fornecedor é capaz de prestar o serviço que se pretende contratar. Essas contratações diretas respondem por 59,74% das Inexigibilidades formalizadas, correspondendo a 53,14% do volume total contratado por essa modalidade.

Destaca-se que 08 (oito) das 46 Inexigibilidades fundamentadas no caput foram feitas por Importação, no valor total de R\$ 34.850,74 (trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais e setenta e quatro centavos), e as 38 (trinta e oito) restantes foram via compras nacionais, totalizando R\$ 213.732,34 (duzentos e treze mil, setecentos e trinta e dois reais e trinta e quatro centavos).

Na sequência, em termos quantitativos, têm-se as contratações diretas de cursos de capacitação e treinamento (inciso II, do Artigo 25), respondendo por 28 (vinte e oito) das 77 (setenta e sete) Inexigibilidades registradas no exercício, equivalente a 36,36% do total contratado nessa modalidade. Isso demonstra que a UFABC, assim como nos

anos anteriores, investiu na capacitação e atualização de seus servidores. Quando comparado com o ano de 2017 observa-se um pequeno aumento nas contratações de cursos e treinamentos, mas o valor ainda é bem inferior ao contratado em 2015, demonstrando um reflexo dos contingenciamentos orçamentário e financeiro sofridos nos últimos anos, e agravados no exercício de 2016.

Comparando com o exercício anterior, conforme Tabela 17, verifica-se que os casos de Inexigibilidades tiveram um aumento de 13 (treze) contratações, representando um acréscimo de 20,31% do total contratado no ano anterior. Todavia, conforme Tabela 18, em relação aos valores efetivamente contratados nessa modalidade, observa-se uma diminuição de R\$ 274.473,36 (duzentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta e seis centavos) correspondente à redução de 36,98% no valor contratado.

TABELA 17 - Inexigibilidades de Licitação – Quantidade e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
64	77	13	20,31%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

TABELA 18 - Inexigibilidades de Licitação – Valor e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 742.254,36	R\$ 467.781,00	-R\$ 274.473,36	-36,98%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Em comparação ao exercício de 2017, verificou-se aumento no número e no valor total contratado de forma direta. Em 2018 foram realizadas 112 (cento e doze) contratações diretas, ou seja, 04 (quatro) contratações a mais do que no exercício anterior, representando um aumento de 3,70%. Em termos monetários, o aumento foi ainda mais expressivo, representando 40,74% do valor total contratado diretamente, equivalente a R\$ 633.265,99 (seiscentos e trinta e três mil, duzentos e sessenta e cinco reais e noventa e nove centavos).

No geral, ao longo de 2018 registrou-se uma redução de 10,08% no quantitativo de contratações, com uma redução expressiva de 27,82% em valor, conforme apresentado nas Tabelas 1 e 2. Acredita-se que essa redução nos valores contratados seja reflexo da redução das contratações de obras e serviços de engenharia, que apresentam, em regra, valores mais expressivos.

Em 2018 as licitações e itens desertos e/ou cancelados somaram R\$ 2.377.437,18 (dois milhões, trezentos e setenta e sete mil, quatrocentos e trinta e sete reais e dezoito centavos), representando uma diminuição de 78,49% do valor registrado no ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 19. Registra-se, contudo, que esse somatório não inclui o valor estimado da contratação publicada como RDC nº 02/2018, visto que seu valor é sigiloso até a etapa de Adjudicação.

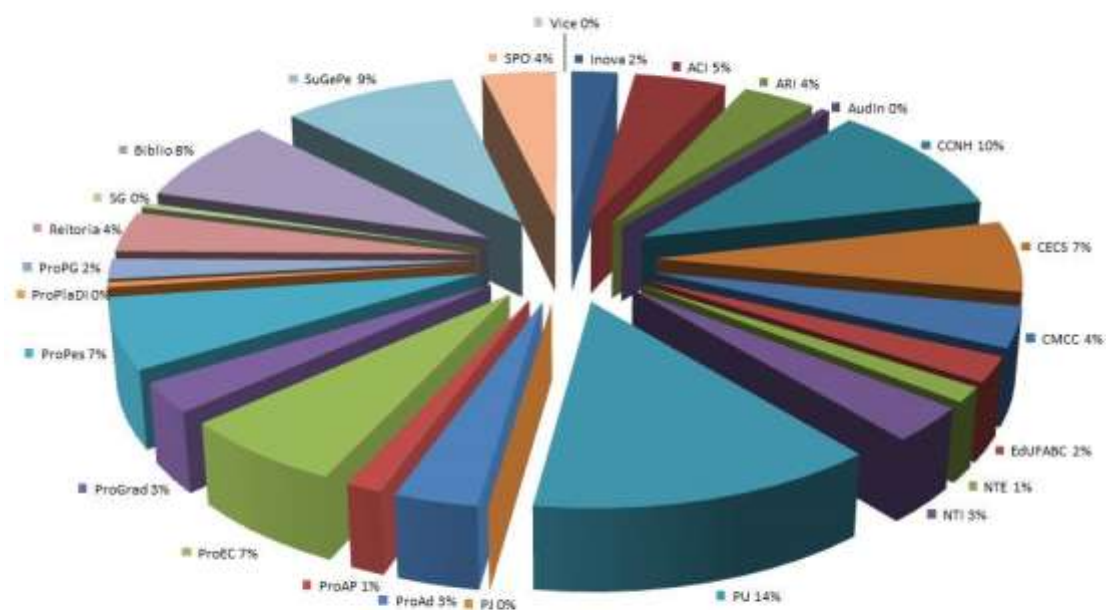
TABELA 19 – Licitações desertas, fracassadas e itens cancelados – valores e variação

2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 11.054.661,76	R\$ 2.377.437,18	-R\$ 8.677.224,58	-78,49%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Abaixo, no Gráfico 1, é possível visualizar a participação das principais áreas demandantes nas contratações efetivadas em 2018.

Gráfico 1 – Distribuição das contratações por área técnica demandante



Fonte: ProAd/CGSA –Relação de Contratações Modalidade de Licitação por Área Demandante - Dados de 2018.

Assim como nos anos anteriores, a Prefeitura Universitária foi a maior demandante das atividades da DAC, respondendo por, aproximadamente, 14% das licitações e contratações diretas realizadas em 2018. A segunda maior demandante foi o Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), respondendo por, aproximadamente, 10%. Na sequência a SUGEPE, que responde por 9%. Conforme Tabela 20, ainda em 2018, ocorreram aproximadamente 100 (cem) aquisições/contratações por meio de Atas de Registro de Preços vigentes ao longo do exercício, ou seja, 10 (dez) a mais do que em 2017, correspondendo a um aumento de 11,11%.

TABELA 20 – Pedidos de Atas SRP – Quantidade e variação

2017	2018	Varição (valor)	Varição (%)
90	100	10	11,11%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Conforme Tabela 21, verifica-se que foram contratados/adquiridos através de Atas de Registro de Preços R\$ 5.866.277,27 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos), sendo R\$ 1.496.530,81 (um

milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e trinta reais e oitenta e um centavos) em serviços; R\$ 998.953,07 (novecentos e noventa e oito mil, novecentos e cinquenta e três reais e sete centavos) em materiais de consumo; e R\$ 3.370.793,39 (três milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e noventa e três reais e trinta e nove centavos) em materiais permanentes.

TABELA 21 – Pedidos de Atas SRP – Valores e representatividade

	2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
Serviço	R\$ 388.051,70	R\$ 1.496.530,81	R\$ 1.108.479,11	285,65%
Consumo	R\$ 1.235.174,42	R\$ 998.953,07	-R\$ 236.221,35	-19,12%
Permanente	R\$ 4.133.003,73	R\$ 3.370.793,39	-R\$ 762.210,34	-18,44%
Total	R\$ 5.756.229,85	R\$ 5.866.277,27	R\$ 110.047,42	1,91%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Em relação às aquisições feitas através de pedidos de Atas de Registro de Preços, em 2018 observa-se um aumento de R\$ 110.047,42 (cento e dez mil, quarenta e sete reais e quarenta e dois centavos) no valor total contratado, equivalente a um acréscimo de 1,91%.

Com base em todo o exposto, bem como demonstrado na Tabela 22, verificou-se que no exercício de 2018 foram contratados/adquiridos R\$ 24.988.456,96 (vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos), representando uma redução de 22,51% quando comparado com 2017.

TABELA 22 – Contratações por modalidade – Valores Totais e variação

	2017	2018	Variação (valor)	Variação (%)
Pregões	R\$ 23.568.794,31	R\$ 16.735.987,37	-R\$ 6.832.806,94	-28,99%
RDCs	R\$ 920.453,34	R\$ 198.700,00	-R\$ 721.753,34	-78,41%
Concorrências	R\$ 449.076,72	R\$ 0,00	-R\$ 449.076,72	-100,00%
Dispensas	R\$ 811.971,97	R\$ 1.719.711,32	R\$ 907.739,35	111,79%
Inexigibilidades	R\$ 742.254,36	R\$ 467.781,00	-R\$ 274.473,36	-36,98%
Pedidos de Atas	R\$ 5.756.229,85	R\$ 5.866.277,27	R\$ 110.047,42	1,91%
	R\$ 32.248.780,55	R\$ 24.988.456,96	-R\$ 7.260.323,59	-22,51%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2018.

Referida redução, conforme já exposto acima, é reflexo dos contingenciamentos orçamentários e financeiros ocorridos nos últimos exercícios, que reduz o volume de contratações de obras e serviços de engenharia e das contratações para registro de preços para aquisição de mobiliários, equipamentos e insumos de informática e serviços necessários para desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Observa-se, contudo, um aumento significativo nas contratações diretas, reflexo do investimento feito em pesquisa e na capacitação dos servidores.

Apesar das reduções identificadas nos quantitativos e volumes de licitações, destaca-se que ao longo de todo o exercício, a DAC realizou diversas atividades, concentrando esforços no sentido de concluir o maior número de processos de aquisições e contratações.

O ano de 2018 foi iniciado com 83 (oitenta e três) processos pendentes de conclusão que foram analisados no decorrer dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, mas que precisaram ser devolvidos à área demandante para adequações e não retornaram para formalizar a contratação. Uma parte retornou à DAC ao longo de 2018 e foram finalizados ou arquivados 74 (setenta e quatro) Processos, restando ainda, 09 (nove) processos pendentes de conclusão referentes aos anos de 2015 a 2017.

Durante o ano de 2018 foram recebidos e analisados 286 (duzentos e oitenta e seis) processos de aquisições e contratações na DAC, dos quais 265 (duzentos e sessenta e cinco) foram encerrados ainda em 2018, resultando em um índice de 92,66% de conclusão. O prazo médio de conclusão desses processos foi de, aproximadamente, 32 (trinta e dois) dias, contados da data de recebimento na DAC para análise inicial.

Do total, apenas 21 (vinte e um) ficaram pendentes de contratação, sendo que 01 (um) estava em análise e adequação de minuta de edital, 03 (três) não foram publicados por falta de tempo hábil para a contratação, 01 (um) está aguardando o decurso do prazo recursal e 16 (dezesesseis) foram analisados e devolvidos para as áreas técnicas demandantes para adequações e/ou atendimento de recomendações, não sendo registrado, até 31/12/2018, o seu retorno para continuidade e formalização da contratação.

De uma forma geral, o orçamento destinado à UFABC no ano de 2018 foi executado em sua totalidade. Contudo, algumas contratações estratégicas não puderam ser finalizadas. Os 21 (vinte e um) processos pendentes, assim como os 09 (nove) referentes aos anos de 2015 a 2017, serão avaliados pelas áreas demandantes e, sendo necessário e estratégico para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, terão suas contratações continuadas no exercício de 2019.

Em 2015 a DAC assumiu as rotinas e gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), sendo, desde então, responsável pela reserva e compra das passagens aéreas e análise para posterior aprovação dos afastamentos registrados no sistema do Governo Federal.

Conforme Tabela 23, ao longo de 2018 foram registrados 1.546 (um mil, quinhentos e quarenta e seis) Pedidos de Concessão de Diárias e Passagens – PCDPs, correspondendo a um aumento de 10,67% em relação ao registrado no ano de 2017. Os meses que tiveram o maior registro de cadastro de PCDPs em 2018 foram maio, agosto, setembro, outubro e novembro, que somam 59,38% do total registrado no ano.

TABELA 23 – Registro de PCDPs por órgão – Evolução mensal e variação

	2017		2018		Variação	
	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual
Janeiro	49	3,51%	37	2,39%	-12	-24,49%
Fevereiro	82	5,87%	88	5,69%	6	7,32%
Março	120	8,59%	105	6,79%	-15	-12,50%
Abril	86	6,16%	122	7,89%	36	41,86%
Mai	137	9,81%	190	12,29%	53	38,69%
Junho	98	7,02%	101	6,53%	3	3,06%
Julho	171	12,24%	118	7,63%	-53	-30,99%
Agosto	192	13,74%	199	12,87%	7	3,65%
Setembro	110	7,87%	156	10,09%	46	41,82%
Outubro	175	12,53%	205	13,26%	30	17,14%

Novembro	123	8,80%	168	10,87%	45	36,59%
Dezembro	54	3,87%	57	3,69%	3	5,56%
Total	1397	100,00%	1546	100,00%	149	10,67%

Fonte: SCDP>Relatórios>PCDPs por Órgão_2017 e 2018.

Assim como em 2017, as passagens domésticas representam a maior demanda da UFABC no SCDP, respondendo por 70,02% do total de passagens adquiridas no ano. Em 2018, conforme Tabela 24, registrou-se um aumento de 12,00% no total gasto com passagens nacionais, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens.

Desde dezembro de 2015 a UFABC adotava a compra direta de passagens com o uso de cartões de pagamento do Governo Federal. Somente utilizava-se a agência de viagens para aquisição de voos domésticos quando os trechos solicitados não apresentavam opção nas companhias aéreas credenciadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

No período entre 1º de janeiro e 1º de março de 2018, os órgãos do governo federal ficaram impedidos de emitir bilhetes aéreos nacionais diretamente das companhias aéreas devido ao término do prazo previsto pela Lei nº 13.043/2014 para a retenção dos tributos na fonte.

Apenas no dia 02 de março de 2018, com a publicação da Medida Provisória nº 822/2018, que restabelecia as condições legais para o fim da suspensão temporária do modelo de aquisição direta de passagens aéreas em deslocamentos a serviço, é que os órgãos retomaram as compras de passagem por meio da funcionalidade disponibilizada pelo MPDG com uso dos cartões de pagamento do Governo Federal.

Contudo, conforme Ofício Circular nº 258/2018-MP, de 29 de junho de 2018, a emissão de passagens aéreas na modalidade Compra Direta foi suspensa novamente a partir da zero hora do dia 30 de junho de 2018, sendo necessário que os bilhetes passassem a ser emitidos por uma agência de viagens contratada.

Desde então a aquisição de bilhetes de passagens para os voos nacionais está sendo realizada por intermédio de agência de viagens, o que acarreta no aumento dos valores dos bilhetes e no pagamento de taxas de agenciamento.

As passagens internacionais, por sua vez, responderam por 29,98% do total adquirido no ano. Em 2018, conforme Tabela 24, registrou-se um aumento de 63,54% no total gasto, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens.

TABELA 24 – Bilhetes de passagens – Valores e variação

Tipo viagem	2016	2018	Variação	
			Valor	Percentual
Nacional	R\$ 182.474,55	R\$ 204.373,14	R\$ 21.898,59	12,00%
Internacional	R\$ 53.506,01	R\$ 87.504,31	R\$ 33.998,30	63,54%

Fonte: SCDP>Relatórios>Bilhetes de passagens_2017 e 2018.

O aumento nos valores despendidos com passagens nacionais teve como causa a suspensão da Compra Direta, uma vez que os bilhetes não são mais adquiridos diretamente junto às companhias aéreas, sendo necessária a utilização dos serviços das agências de viagem. Já em relação às passagens internacionais, ainda que exista uma ação mais criteriosa da ProAd/CGSA/DAC nas análises e aprovações de afastamentos

com ônus de passagens, os valores tiveram grande alteração devido à variação da taxa do dólar, que acumulou nos doze meses de 2018, alta de 16,94%.

Conforme Tabela 25, em 2018 registrou-se um aumento no quantitativo de diárias, nacionais e internacionais. Nos valores pagos com diárias nacionais houve aumento de 4,28%, e com relação às diárias internacionais, observa-se um aumento de 81,30%.

TABELA 25 – Diárias – Valores e variação

Tipo viagem	Categoria	2017	2018	Variação	
				Valor	Percentual
Nacional	Quant. Diárias	972,5	992	19,5	2,01%
	Valor Diárias	R\$ 199.331,20	R\$ 207.857,30	R\$ 8.526,10	4,28%
Internacional	Quant. Diárias	131	233	102	77,86%
	Valor Diárias	R\$ 133.942,08	R\$ 242.842,06	R\$ 108.899,98	81,30%

Fonte: SCDP>Relatórios>Viagens_2017 e 2018.

Ressalta-se que o controle dos recursos despendidos com pagamento de diárias é feito pelos agentes de planejamento das diversas áreas da UFABC, não existindo interferência da DAC/CGSA na decisão pela aprovação ou não da solicitação.

Divisão de Importação (DI)

Após o período de restrições orçamentárias, iniciado ao final do exercício de 2015, devido à instabilidade econômica que atingiu o Brasil naquela oportunidade, a **Divisão de Importação (DI)** verificou uma recuperação significativa já em 2017 com a elevação do número de processos e, principalmente, em 2018 com a elevação dos valores dos processos, cujo contexto pode ser observado na Tabela 26.

O ano de 2018 foi muito peculiar, pois além da recuperação ocorrida, houve a execução de inúmeras revisões de estimativas de custos e revisões de empenhos, decorrentes da instabilidade cambial que o país atravessou durante todo esse período. Houve ainda, alguns processos com características especiais e de elevada complexidade, que demandaram conhecimento especializado em comércio exterior e, conseqüentemente, grande volume de trabalho. Destaca-se que essas demandas foram acompanhadas de mudanças no quadro de servidores da DI, iniciadas em maio de 2018.

No Tabela 26, estão destacados os processos especiais, sendo 03 (três) deles de doações de diversos produtos químicos e biológicos fornecidos por entidades e universidades do exterior para os projetos de pesquisas desenvolvidos pelos pesquisadores da UFABC, 01 (um) de aquisição de produto biológico também para pesquisa e 01 (um) de exportação temporária e reimportação para fins de conserto de equipamento no exterior.

TABELA 26 - Relação de processos especiais analisados pela Divisão de Importação

Processo	Exportador	Produto	Órgãos Anuentes	Valor	Setor
311/2018-26	St. Joseph's Hospital	Doação de Produtos Biológicos	CNPq / MCTI / ANVISA	USD 3.601,00	CCNH
1123/2018-41	University of Edinburgh	Doação de Produtos Químicos	CNPq / MAPA	GBP 4.463,50	CCNH
1704/2018-41	Sonneborn LLC	Doação de Óleo Mineral Hydrobrite 380PO	CNPq / MAPA	USD 22,40	CECS

2035/2018-66	University of Minnesota	Aquisição de Cepa de Microalga	CNPq / MAPA	USD 35,00	CCNH
(*) 2237/2017-27	STOE & Cie GmbH	Conserto no exterior de componentes do Difratômetro de Raios X	DECEX / SRF	EUR 1.460,00	CCNH

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Importação 2009-2018

(*) Processo foi iniciado no final de 2017, mas realizado em 2018.

Embora os processos de doação de produtos químicos e biológicos não apresentem cobertura cambial, ou seja, não há pagamento ao exportador, eles apresentam maior complexidade e requerem mais tempo e dedicação da DI em sua análise. Tal complexidade também é destacada no processo conjunto de exportação/importação, podendo ser considerado como dois processos distintos. Acredita-se que o número desses processos tende a crescer gradativamente nos próximos anos. A Tabela 27 exhibe os indicadores da DI no período de 2009 a 2018.

TABELA 27 - Indicadores da Divisão de Importação

Processos		Quantidade	Importação (R\$)	Armazenagem (R\$)
Recebidos	2018	22	1.057.194,33	
	2017	24	345.424,34	
	2016	13	73.091,36	
	2015	26	1.957.426,22	
	2014	62	6.902.202,25	
	2013	41	4.327.269,17	
	2012	38	3.224.749,26	
	2011	45	6.851.815,16	
	2010	34	1.986.393,55	
	2009	26	1.543.905,51	
10 anos	Média	33,1	2.826.947,11	
Entregues	2018	20	1.055.255,00	52.333,24
	2017	21	438.367,87	8.148,28
	2016	17	961.844,35	72.543,52
	2015	32	4.292.564,54	278.519,71
	2014	50	7.649.113,09	329.758,39
	2013	41	3.393.323,52	169.534,78
	2012	42	4.586.821,56	324.943,89
	2011	29	7.253.111,04	90.762,04
	2010	28	2.714.111,99	59.502,02
	2009	03	1.873.569,69	202.439,47
10 anos	Média	28,3	3.421.808,26	158.848,53
Cancelados / Suspensos	2018	03		
	2017	01		
	2016	01		
	2015	09		
	2014	11		
	2013	03		
	2012	01		
	2011	07		
	2010	08		
2009	01			

10 anos	Média	4,5		
---------	-------	-----	--	--

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Importação 2009-2018

Em 2018 houve a entrada de 22 (vinte e dois) processos, o que representa uma pequena queda em relação ao ano anterior (8,33%). Em contrapartida houve um aumento bastante considerável no valor total anual de importação, da ordem de 206%. Desses 22 processos, 01 (um) foi cancelado e 02 (dois) tiveram seus trâmites praticamente concluídos, inclusive com aval da Procuradoria Federal junto à UFABC, entretanto foram adiados por questões de recursos orçamentários. Como exemplo, o processo de importação do Microscópio da FEI Europe B.V/Thermo Fisher, no valor de USD 846.500,00, que ficou dependendo exclusivamente da liberação de recursos da FINEP, o que acabou não acontecendo.

Dessa forma, a quantidade de processos efetivamente tramitada em 2018 foi de 21 (vinte e um) ante 23 (vinte e três) de 2017. Também foram realizadas diversas análises de custos de “projetos” de importação, que não seguiram adiante devido à falta de recursos orçamentários, bem como do aumento de processos especiais acima relacionados.

Os dados da coluna "Importação (R\$)", referentes aos processos recebidos, indicam os valores daqueles efetivamente tramitados, contemplando o custo de importação no Incoterm negociado com o exportador convertido à taxa de câmbio de venda do último dia útil do mês em que o processo foi recebido na DI. Note-se que esses valores podem ser inferiores aos empenhados, divulgados pela DAC, pois não incluem projeções cambiais e nem despesas com armazenagem, abertura de carta de crédito, entre outras consideradas nas Notas de Empenho. Percebe-se que o valor total tramitado em 2018, R\$ 1.057.194,33 (um milhão e cinquenta e sete mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e três centavos) superou em 206% o ano de 2017.

Os dados apresentados na coluna “Quantidade” dizem respeito ao número de processos entregues cujos produtos ou serviços foram efetivamente recebidos na UFABC, verificando-se que no ano de 2018 o número foi 4,76% inferior ao registrado em 2017, entretanto vale ressaltar que dos 19 processos abertos em 2018, 15 foram efetivamente entregues, ou seja, 78,95% foram atendidos no mesmo exercício, contra 78,26% em 2017.

Os dados da coluna “Importação (R\$)”, referentes aos processos entregues, refletem os desembolsos totais realizados pela UFABC para pagamento a exportadores, despesas bancárias, despesas com armazenagem em aeroportos, agenciamento de carga internacional, seguro internacional, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário. Verifica-se que o valor do desembolso total em 2018, R\$ 1.055.255,00 (um milhão e cinquenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), representa um aumento significativo de 140,72% com relação ao ano anterior.

Por fim, os valores da coluna “Armazenagem (R\$)” referentes aos processos entregues representam os desembolsos realizados, especificamente, para pagamento de armazenagem em aeroportos. Esses valores estão diretamente ligados aos das cargas dos processos entregues. O valor total de R\$ 52.333,04 (cinquenta e dois mil, trezentos e trinta e três reais e quatro centavos) verificado em 2018, representa também um aumento significativo de 542,26% com relação ao ano anterior.

Divisão de Contratos (DC)

A *Divisão de Contratos (DC)* tem como objetivos primordiais elaborar o instrumento contratual mais adequado para formalizar a relação comercial a ser estabelecida entre a UFABC e as contratadas, e efetivar a formalização dos diversos tipos de instrumentos contratuais referentes aos bens e serviços adquiridos pela UFABC. Estas funções são estratégicas para a universidade, pois influenciam no correto enquadramento legal, bem como no bom desempenho das contratações e aquisições deste órgão.

Além disso, a DC executa procedimentos para formalização de aditivos contratuais quando a fiscalização identifica a necessidade de alterações, prorrogações, acréscimos, supressões, reequilíbrios e reajustes.

Entre os objetivos secundários destacam-se as notificações, penalizações e rescisões, que visam garantir que o objeto contratado seja efetivamente fornecido conforme as regras do edital ou do instrumento equivalente.

Atualmente os contratos mais complexos e que demandam mais ações da DC são as contratação relacionadas à Superintendência de Obras (SPO), conforme detalhamento a seguir:

- a) 05 (cinco) Contratos vigentes referentes ao campus Santo André, todos voltados às contratações de Projetos, Construção, Arquitetura e Gerenciamento da obra, tendo como destaque 02 (dois) Contratos que foram assinados em 2018, mas serão publicados para o exercício 2019 (Contrato nº 055/2018 referente à prestação de serviços de investigação do passivo ambiental da unidade sede e da unidade Tamanduatehy - Decorrente da Ata 79/2018 - PE 84/2018 e o Contrato nº 057/2018 referente à prestação de serviços de elaboração de projeto de acessibilidade– RDC 01/2018); e
- b) 02 (dois) Contratos vigentes referentes ao campus SBC (Contrato nº 026/2016 referente à elaboração de projeto de acessibilidade e o Contrato nº 050/2016 referente à reforma, adequação e complementação do campus), ressaltando que o Contrato nº 09/2015 referente ao gerenciamento da obra do campus foi rescindindo de forma amigável.

A seguir apresenta-se o quantitativo anual das principais atividades realizadas pela DC durante o exercício de 2018:

TABELA 28 - Quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos

Atividade	Quantidade Anual/2017	Quantidade Anual/2018	Variação %
Análises de processos novos	213	178	-16,43%
Atas Assinadas	155	95	-38,71%
Contratos Assinados	57	61	7,02%
Contratos de Adesão Assinados	2	1	-50%
Apostilamentos de Nota de Empenho Formalizados	54	64	18,52%
Aditivos Contratuais Publicados	58	63	8,62%
Notificações encaminhadas	102	80	-21,57%
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	24	23	-4,17%
Rescisões Contratuais	1	1	0%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Contratos 2017 e 2018

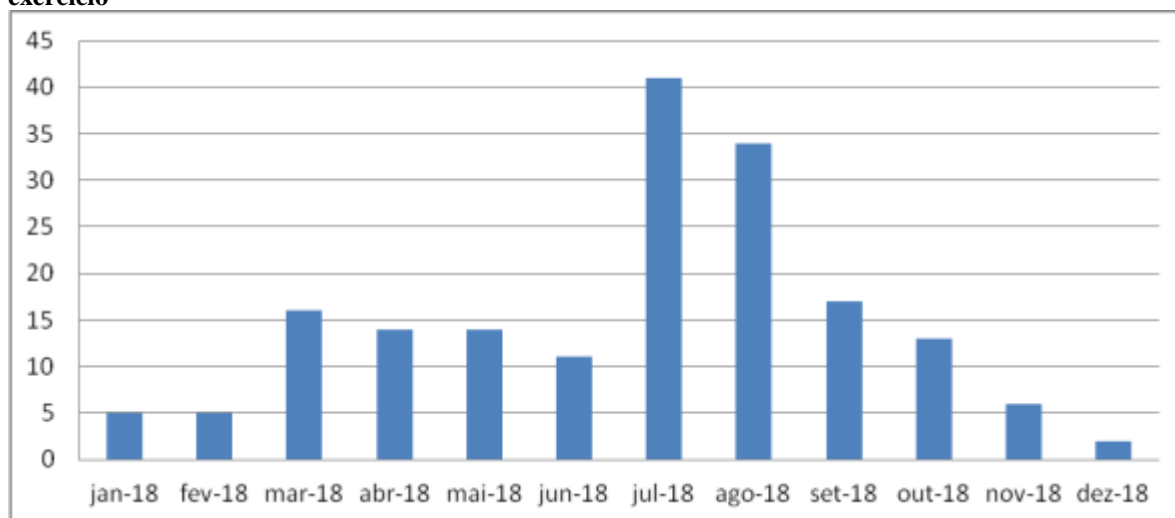
Analisando os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a maior parte das contratações permanece ocorrendo por meio de Ata de Registro de Preços (95) sendo que a somatória dos demais instrumentos (contratos e contratos de adesão) representa, aproximadamente, 35% a menos do que o número de atas formalizadas no exercício.

O número de aditivos formalizados (63) teve alta de 8,62% na comparação com o exercício 2017, ainda permanecendo elevado, superando, inclusive, o número de contratos formalizados no exercício.

Ressalta-se como positiva a constante diminuição na quantidade de notificações expedidas, o que demonstra que os objetos contratados estão sendo executados com maior correção, e ainda, a ocorrência de apenas uma rescisão unilateral (de forma amigável) que ratifica a boa execução das contratações.

Comparando os indicadores de 2018 com os de 2017 verifica-se que, no geral, houve uma diminuição no quantitativo das atividades, no entanto, por conta da mudança de gestão da Universidade, constata-se que a maior demanda de formalização de instrumentos contratuais concentrou-se no segundo semestre, onde se destaca o alto número de análise de novos processos (meses de julho e agosto) como demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Distribuição das análises de novos processos na Divisão de Contratos, ao longo do exercício



Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Contratos 2017 e 2018.

Questão 18

A partir de 2015 a UFABC passou a questionar as empresas, no momento da licitação, sobre ser ou não beneficiária da lei de desoneração da folha de pagamento. Esse questionamento passou a ser feito, mais precisamente, quando da análise das propostas, sendo solicitada a Planilha de Custos e Formação de preços já adaptada a esse benefício. Desta forma, não se registrou a necessidade de ressarcimento de valores pagos a maior, tendo em vista que desde 2015 os contratos já foram celebrados considerando-se a lei de desoneração.

Questão 19

Não ocorreu pagamento de valores a maior devido ao procedimento que foi adotado a partir de 2015, conforme detalhado em resposta à Questão 18.

Questão 20

Devido ao procedimento adotado a partir de 2015, conforme já detalhado na Questão 18, em 2018 não ocorreu revisão de contratos em consequência da lei de desoneração da folha de pagamento.

Questão 21

Destaca-se que a declaração de inserção e atualização de dados junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, apresentada no Quadro A.11.5-A, está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO I.

Divisão de Patrimônio

Entre as atividades desenvolvidas pela *Divisão de Patrimônio (DP)* ao longo de 2018 destaca-se a revisão dos procedimentos de desfazimento de materiais em razão da publicação do Decreto nº 9.373 de 2018 que revogou o Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990.

Entre os principais pontos, há um que merece atenção especial para adequação dos procedimentos de maneira mais substancial: diz respeito à destinação final dos objetos. O novo decreto exige que sejam aplicados os princípios e objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme o disposto na Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

Para suprir essa necessidade iniciou-se a implementação do módulo “Patrimônio” junto ao SIG. Por estar ainda em fase inicial, sua utilização limita-se a testes para adaptações aos fluxos da DP.

Neste exercício foi elaborada a proposta de realização de inventário para 2019 através de iniciativa própria da UFABC, a despeito da contratação de empresa especializada. A proposta entregue à Reitoria apresentou os conceitos de inventário anual, o histórico das experiências anteriores da UFABC, comparativo entre as duas formas e a estrutura requerida para sua realização. Espera-se, com a adoção desse modelo proposto, uma melhoria na qualidade e nos prazos de realização do inventário anual, bem como economia dos recursos públicos.

As incorporações de bens permanentes referentes ao exercício de 2018 estão representadas na tabela abaixo:

TABELA 29 – Dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

Código	Descrição	Quantidade	Valor	%
4.4.9.0.39.93	Aquisição de software	22	R\$ 105.159,40	1,24%
4.4.9.0.52.02	Aeronaves	2	R\$ 1.567.501,79	18,46%
4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	42	213504,34	2,51%
4.4.9.0.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	1	R\$ 0,01	0,00%
4.4.9.0.52.08	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos-odontológicos, laboratoriais e hospitalares	206	3169412,72	37,33%
4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e	2	R\$ 19.277,78	0,23%

	diversões			
4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	33	83395,58	0,98%
4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	20	509529,98	6,00%
4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	3	R\$ 8.198,00	0,10%
4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	42	R\$ 53.458,84	0,63%
4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	78	60229,51	0,71%
4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	454	R\$ 2.326.513,30	27,40%
4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	8	R\$ 3.262,74	0,04%
4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	13	R\$ 28.380,63	0,33%
4.4.9.0.52.40	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	4	2321,63	0,03%
4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	363	R\$ 172.416,39	2,03%
4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	11	8465,41	0,10%
4.4.9.0.52.51	Peças não incorporáveis a imóveis	1	R\$ 160.151,94	1,89%
Totais		1305	R\$ 8.491.179,99	100,00%

Fonte: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.98 – Relatório Mensal de Bens Adquiridos por Classe.

Ao longo de 2018 houve, ainda, os seguintes registros:

TABELA 30 – Outros dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

	Movimentações	Doações	Importações	Notas Fiscais	Baixas
Quantidade em bens	5883	444	24	799	32
Quantidade em Termos	1943	-	-	-	-
Quantidade em R\$	R\$ -	R\$ 4.726.610,57	R\$ 1.136.363,05	R\$ 2.627.940,29	R\$ 216.162,77

Fontes: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.49 – Relatório de Bens por Forma de Ingresso;

SIE – Relatório Código: 05.02.99.02.94 – Termos de Movimentação do Período.

Enfatiza-se o comparativo de valores entre aquisições com recursos próprios e de terceiros. Em 2017 as aquisições próprias representaram 66,76% das aquisições, enquanto as aquisições feitas por agências de fomento ou outros representou 33,24% do total. Em 2018 pela primeira vez, em valores absolutos, as aquisições através de recursos de terceiros superaram as aquisições próprias, sendo cerca de 25% maior contrabalaneando a dinâmica de trabalho da DP para outro enfoque.

2.4 Transferências de Recursos

Questão 22

Entende-se que informações correspondentes às transferências de recursos são fornecidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlaDI), razão pela qual o Quadro A.6.5.1. não foi preenchido.

2.5 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

Questão 23

A ProAd, por intermédio da DAC, é responsável pelo acompanhamento do Contrato nº. 26/2015, celebrado com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC, de

forma a realizar publicação legal de avisos de licitações em jornais de circulação regional e/ou nacional. Tal contrato tem vigência de 5 (cinco) anos e apresenta valor global de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com valor anual estimado de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Destaca-se, contudo, que o valor contratado é estimativo, sendo pagos somente os valores correspondentes às publicações efetivamente autorizadas.

No Quadro A.6.2 são apresentados os valores do Contrato n°. 26/2015 correspondentes ao exercício de 2018. Ressalta-se que no ano de 2018 foi utilizado o saldo de R\$ 34.576,79 (trinta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e nove centavos) referente ao exercício 2017.

Quadro A.6.2 – Despesa com Publicidade

Publicidade	Nº dos contratos	Vigência dos contratos	Valores contratados	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	(Será informado pela ACI)					
Legal	26/2015	21/09/2015 a 21/09/2020	R\$ 110.000,00	12364.2080.20RK.0035	R\$ 30.000,00	R\$ 35.967,36
Mercadológica	(Será informado pela ACI)					
Utilidade Pública	(Será informado pela ACI)					

Fonte: Planilha acompanhamento Saldo - EBC - Contrato 26_2015

Destaca-se que a ProAd também realiza publicidade legal no Diário Oficial da União, contudo, o Contrato é acompanhado pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEPE), que poderá encaminhar os demais valores correspondentes.

3. Conteúdo do Relatório de Gestão Específico da CGFC:

2.1.1. Execução das despesas

Questão 14

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2018	2017	2018	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	16.105.358,79	15.798.622,79	16.105.358,79	15.789.124,51
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	16.105.358,79	15.703.481,01	16.105.358,79	15.693.982,73
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações	0	95.141,78	0	95.141,78
2. Contratações Diretas (h+i)	6.863.819,42	4.286.728,67	6.863.819,42	4.279.937,93
h) Dispensa	4.892.247,07	2.616.205,70	4.892.247,07	2.609.414,96
i) Inexigibilidade	1.971.572,35	1.670.522,97	1.971.572,35	1.670.522,97
3. Regime de Execução Especial	3.206,82	2.770,98	3.206,82	2.770,98
j) Suprimento de Fundos	3.206,82	2.770,98	3.206,82	2.770,98
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	226.154.075,31	221.315.784,71	226.154.075,31	221.315.784,71
k) Pagamento em Folha	226.154.075,31	221.081.839,04	226.154.075,31	221.081.839,04
l) Diárias	303.030,63	233.945,67	303.030,63	233.945,67
5. Outros	9.512.293,96	9.670.064,88	9.512.293,96	9.551.060,18
6. Total (1+2+3+4+5)	258.941.784,93	251.073.972,03	258.941.784,93	250.938.678,31

Fonte: Proad/CGFC – Valores em R\$ 1,00

2.2. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Questão 15

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2018	2017	2018	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.019,32	350.947,18	2.019,32	350.947,18
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	2.019,32	350.947,18	2.019,32	350.947,18
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	948.111,36	518.940,50	948.111,36	518.940,50
h) Dispensa	921.912,16	500.767,01	921.912,16	500.767,01
i) Inexigibilidade	26.199,20	18.173,49	26.199,20	18.173,49
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	131.113,77	81.251,82	131.113,77	81.251,82
k) Pagamento em Folha	8.438,96	11.340,00	8.438,96	11.340,00
l) Diárias	122.674,81	69.911,82	122.674,81	69.911,82

5. Outros	2.505.945,06	2.202.221,48	2.505.945,06	2.202.221,48
6. Total (1+2+3+4+5)	3.587.189,51	3.153.360,98	3.587.189,51	3.153.360,98

Fonte: Proad/CGFC – Valores em R\$ 1,00

Questão 16

Os dados apresentados nos quadros acima demonstram que, a exemplo de 2017, a modalidade de licitação Pregão foi a mais utilizada pela UFABC em 2018. Referido fato se dá porque a maior parte dos bens e serviços contratados pela UFABC são considerados comuns, e conforme previsto no Art. 4º. do Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005, a Administração deve privilegiar essa modalidade em sua forma eletrônica, ampliando a concorrência, além de conferir maior celeridade e transparência ao processo de contratação e gerar maior economia ao Erário.

As contratações nas modalidades convencionais (Convite, Tomada de Preços e Concorrência) são utilizadas quase que exclusivamente para contratação de serviços mais técnicos, onde haja necessidade de análise e ponderação de critérios de técnica e preço.

As contratações via Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), são utilizadas pelas instituições de ensino única e exclusivamente para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme parágrafo 3º, do Art. 1º, da Lei nº. 12.462, de 04 de agosto de 2011. Da mesma forma, como no caso dos Pregões, para o RDC também é dada preferência pela forma eletrônica, inclusive para licitações com critérios de julgamento por técnica e preço, de forma a ampliar a concorrência e gerar maior celeridade, transparência e economia às contratações.

Em 2013 a UFABC passou a utilizar o RDC para contratação de obras e serviços de engenharia. Desde 2017 não são registradas despesas liquidadas e pagas nas modalidades convencionais. Como pode ser observado, em 2018 as despesas contratadas por Pregão são a totalidade dos valores liquidados e pagos originários de licitação.

Comparando os exercícios de 2017 e 2018, as despesas liquidadas e pagas originárias de Pregão tiveram aumento de 2,56% e 2,62%, respectivamente. Entretanto, observa-se uma redução de 100,00% para as despesas originadas de RDC e não houve despesas originárias de outras modalidades convencionais nos dois exercícios.

De acordo com a Lei nº. 8.666/1993, a Administração deve realizar suas contratações utilizando, sempre que possível, uma das modalidades licitatórias, sendo as Dispensas e Inexigibilidades exceções à essa regra. Desta forma, entende-se como natural que o volume de despesas liquidadas e pagas envolvendo Contratações Diretas seja inferior ao das Licitações em 57,38%.

Comparando-se os exercícios de 2017 e 2018, no Quadro A.6.1.3.1 observa-se aumento no volume de despesas de contratações liquidadas e pagas de, respectivamente, 14,36% e 14,45%. Destaca-se que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2017 e 2018 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Ainda comparando-se os exercícios de 2017 e 2018, registrou-se um aumento de 15,73% nos valores liquidados e pagos em regime de Execução Especial, mais precisamente para Suprimento de Fundos.

Em relação às despesas com Pagamento de Pessoal (pagamento de folha mais diárias) houve um crescimento de 2,32% em comparação com 2017. Esse discreto

aumento pode ser justificado pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira e Qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes. Entende-se que não houve aumento maior dada a impossibilidade legal de nomeação de novos servidores durante o período de campanha eleitoral.

Analisando-se o Quadro A.6.1.3.5, verifica-se que a maior parcela liquidada e paga corresponde ao item 5 – Outros. Assim como no Quadro A.6.1.3.1, esse grupo apresenta a liquidação e o pagamento de bolsas de estudo, de subsídios a alunos no restaurante universitário e de repasses à Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNDEP para execução de projetos.

No Quadro A.6.1.3.5 identifica-se uma representatividade grande dos valores liquidados e pagos decorrentes de contratações diretas. Uma parcela significativa dos recursos descentralizados de agências de fomento são contratados, tanto no mercado nacional quanto por importação, através de Dispensas de Licitação fundamentadas no inciso XXI do Artigo 24, conforme detalhado nas atividades desenvolvidas pela Divisão de Aquisições e Contratações e Divisão de Importação.

Comparando-se os exercícios de 2017 e 2018, no Quadro A.6.1.3.5 observa-se aumento no volume de despesas de contratações liquidadas e pagas de 13,76%. Destaca-se, novamente, que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2017 e 2018 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Na análise dos Quadros A.6.1.3.1 e A.6.1.3.5, verifica-se que as despesas pagas apresentam o mesmo nível de grandeza das despesas liquidadas.

Questão 17

A UFABC tem por norma o atendimento da legislação orçamentária, financeira e contábil vigente. A situação econômica/financeira do país motivou a liberação, por parte da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação, de recursos financeiros em valores menores que o necessário para saldar os compromissos assumidos com os fornecedores de materiais e serviços.

A prática de repasse dos recursos financeiros para pagamento dos passivos liquidados criou uma nova demanda interna que consiste na análise das prioridades de pagamento a cada repasse financeiro efetuado pela União.

O meio utilizado para controle dos passivos e da necessidade de recursos é o fluxo de caixa detalhado por natureza de despesa, data de recebimento do documento fiscal e vencimento da obrigação.

A prioridade na utilização dos recursos financeiros leva em conta a importância do pagamento das bolsas de estudo aos discentes, a necessidade do recolhimento dos impostos e a manutenção dos serviços necessários ao funcionamento da instituição.

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Questões 24, 25 e 26

A UFABC não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

3.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Questão 27

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada para regulamentar esse tipo de despesa. A CGFC trabalha no controle dos saldos e realiza a análise e o controle dos empenhos, periodicamente, com vistas à utilização desses recursos pelas áreas demandantes e/ou cancelar os saldos que eventualmente restam após a utilização.

Questão 28

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2018	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2018
2017	31.021.771,71	24.085.918,24	332.974,33	6.602.879,14
2016	15.521.992,02	5.788.522,78	2.389.444,41	7.344.024,83
2015	1.012.324,45	244.204,83	159.317,52	608.802,10
2014	1.647.555,70	41.763,75	287.632,13	1.318.159,82
2013	2.683.554,60	0	84.437,74	2.599.116,86
2012	19.900,00	0	0	19.900,00
2011	103.591,34	0	0	103.591,34
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2018	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2018
2017	135.293,72	135.293,72	0	0
2016	2.897,43	0	0	2.897,43
2015	18.504,35	0	127,69	18.376,66
2014	42.351,07	0	0	42.351,07

Fonte: ProAd/CGFC – Valores em R\$ 1,00

Questão 29

A inscrição de Empenhos de 2018 para a condição de Restos a Pagar em 2019, assim como reinscrição de Empenhos anteriores a 2017, estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar, relativos aos exercícios anteriores a 2017, têm em sua maior composição empenhos referentes às obras em andamento na UFABC e, em menor proporção, materiais e equipamentos não entregues até o término do exercício de 2017 que, em geral, estão vinculados ao término das obras, representando, aproximadamente, 96% dos valores de restos a pagar reinscritos.

Destaca-se a significativa execução dos restos a pagar correspondentes ao exercício de 2017, da ordem de 78,72% dos valores do início daquele ano. Destaca-se, ainda, a redução de 52,69% dos valores inscritos em restos a pagar correspondente ao ano de 2016 e 39,86% correspondente ao exercício de 2015.

A CGFC analisa e acompanha a execução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes da UFABC, visando à execução ou eventualmente o cancelamento dos mesmos, no exercício corrente. Esse trabalho proporcionou um cancelamento de mais de três milhões de reais.

A justificativa para a permanência de empenhos na condição de restos a pagar por mais de um exercício financeiro é a necessidade de execução das obras ainda não concluídas e eventual entrega de materiais e equipamentos.

Os Restos a Pagar Processados de exercícios anteriores a 2016 se referem a empresas que estão com pendências judiciais ou administrativas com a UFABC e tiveram seus pagamentos retidos até resolução das mesmas.

3.3 Suprimento de Fundos

Questão 30

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos são feitas visando a atender a necessidade das áreas em relação à utilização deste recurso como modalidade de contratação e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização é feita por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B nas instituições de características similares à UFABC.

Questão 31

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2018	154503	UFABC	-	-	8	8.620,00	2.000,00
2017	154503	UFABC	-	-	14	24.260,00	2.000,00
2016	154503	UFABC	-	-	20	10.970,72	2.000,00

Fonte: ProAd/CGFC

Questão 32

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2018	154503	UFABC	-	-	2	873,75	2.333,07	3.206,82
2017	154503	UFABC	-	-	8	536,30	2.234,68	2.770,98
2016	154503	UFABC	-	-	7	1.955,25	1.483,20	3.438,45

Fonte: ProAd/CGFC

Questão 33

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154503	UFABC	30 – Material de Consumo	01 – Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	20,00
			04 – Gás e Outros Materiais Engarrafados	24,90
			07 – Gêneros de Alimentação	383,00
			09 – Material Farmacológico	79,98
			11 – Material Químico	67,65
			16 – Material de Expediente	400,00

			17 – Material de TIC – Material de Consumo	383,45
			21 – Material de Copa e Cozinha	12,25
			22 – Material de Limpeza e Prod. de Higienização	5,16
			31 – Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	15,98
			36 – Material Hospitalar	919,37
		39 – Serviços de Pessoa Jurídica	66 – Serviços Judiciários	873,75
Fonte: ProAd/CGFC			TOTAL	3.206,82

Questão 34

Os quadros A.6.6.1, 2 e 3 demonstram que a quantidade de suprimentos de fundos concedidos aos servidores da UFABC em 2018 teve uma queda de 64,5% em relação a 2017, enquanto que a utilização efetiva foi aumentada em 15,72%.

Mesmo considerando uma instituição do porte da UFABC, a utilização de suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem sido pequena, não chegando a R\$4.000,00 por exercício nos últimos anos.

A CGFC promove rigoroso controle sobre a utilização desse meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário, quando da utilização efetiva do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, tendo como base a legislação vigente. O alcance desse controle é a aprovação de todas as prestações de contas advindas de sua utilização em 2018.

Questão 35

A utilização do suprimento de fundos na modalidade “saque” foi, na sua totalidade, para pagamento de serviços de Cartório de Notas, onde a modalidade “crédito” não é aceita pelo prestador do serviço.

Questão 36

A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2018, uma vez que existem divergências entre os saldos das contas do controle físico patrimonial e os valores contabilizados.

Os saldos das contas do controle físico patrimonial estão sendo analisados em comparação com os saldos das contas contábeis com o objetivo de ajustar ambos os controles. Quando da conclusão desse trabalho, os lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens serão atualizados.

No mesmo sentido foi realizada a apuração dos bens intangíveis adquiridos visando a formação de controle dos bens passíveis de amortização.

Questão 37

Salvo o controle orçamentário, não há, no âmbito da Instituição, qualquer outra sistemática de apuração dos custos de programas e das unidades administrativas resultantes da atuação da UFABC.

Questão 38

A conformidade contábil relativa à gestão orçamentária, financeira e patrimonial é realizada por servidores destacados para o cumprimento dessa função, os quais não executam rotinas de execução orçamentária e financeira.

As ocorrências relativas às inconformidades encontradas, quando da execução da rotina orçamentária, financeira e patrimonial são tempestivamente sanadas. Não há ao final do exercício de 2018 qualquer inconformidade não sanada.

A estrutura e a rotina de realização da conformidade dos registros de gestão foram analisadas pela Auditoria Interna da UFABC, a qual emitiu parecer favorável.

Questão 39

A Norma Brasileira de Contabilidade - NBCT 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2018, uma vez que os saldos das contas do controle físico patrimonial estão em desacordo com os valores contabilizados.

A metodologia de cálculo utilizada é o da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. As taxas utilizadas no cálculo e a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo são as mesmas da legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foi realizada qualquer ação de reavaliação dos materiais permanentes, e consequentemente, não há registro de impacto.

Questão 40

Em 2018, a política de repasse financeiro pelo MEC/STN teve dois momentos distintos, a saber: no primeiro trimestre a UFABC recebeu recursos financeiros necessários à quitação de 90% dos compromissos daquele período.

A partir do segundo trimestre os repasses financeiros tiveram uma evolução nos valores repassados em relação aos compromissos liquidados de forma que ao final do ano, havia em caixa valores suficientes para o pagamento dos compromissos.

Questão 41

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas são apresentadas em documentos à parte, conforme relação abaixo:

- ANEXO II - Balanço Patrimonial;
- ANEXO III – Demonstrativo de Variações Patrimoniais;
- ANEXO IV – Notas Explicativas do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Variações Patrimoniais;
- ANEXO V – Notas Explicativas do Imobilizado e Intangível;
- ANEXO VI – Notas Explicativas de Fornecedores, Contas a Pagar e Obrigações Contratuais;
- ANEXO VII – Balanço Orçamentário;
- ANEXO VIII – Notas Explicativas da Execução de Restos a pagar;
- ANEXO IX – Balanço Financeiro;
- ANEXO X – Demonstração de Fluxo de Caixa;
- ANEXO XI – Notas Explicativas da Demonstração de Fluxo de caixa;

Questão 42

A Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no SIAFI está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO XII.